

f

RELATÓRIO & CONTAS 2024

INDICE

02 Preâmbulo

05 Relatório de Gestão

14 Demonstrações Financeiras



FUNDAÇÃO
SALVADOR CAETANO

PREÂMBULO

I

A Fundação Salvador Caetano foi constituída por escritura pública de 10 de julho de 1981, lavrada no 1º Cartório Notarial do Porto e outorgada pelo Sr. Salvador Fernandes Caetano, em nome e representação das sociedades fundadoras:

- Salvador Caetano – I.M.V.T., SA (atualmente denominada de TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A., conforme escritura de 28 de dezembro de 2006)

e

- Transmotor – S.C.I.V.T.M., S.A.

- Salvador Caetano – Comércio de Automóveis (Minho), S.A.

- Salvador Caetano – Comércio de Automóveis (Coimbra), S.A.

- Salvador Caetano – Comércio de Automóveis (Setúbal), S.A.

- Salvador Caetano – Comércio de Automóveis (Algarve), S.A.

(empresas fusionadas e que deram origem à atual CAETANO AUTO, S.A.)

II

Possui, desde então, a Sede na Avenida Vasco da Gama, 1410, freguesia de Oliveira do Douro, concelho de Vila Nova de Gaia e o fundo inicial de constituição foi de Esc. 25.000.000\$00 (124.699,47 €).

III

Foi registada com o nº 501 208 585 de identificação de pessoa coletiva e sob a atividade 939900. A publicação no Diário da República ocorreu na III Série, nº 179 do dia 6 de agosto de 1981.

IV

A Fundação Salvador Caetano mantém-se uma instituição portuguesa, particular, de carácter perpétuo, sem finalidade lucrativa, que visa em geral fins sociais, educativos, artísticos e culturais, sendo o novo código de atividade principal o 88990.

V

Em 02 de outubro de 2019, através do despacho nº 9336/2019, com publicação no DR. II, nº 199, de 16/10/2019, foi renovado o estatuto de Utilidade Pública da Fundação Salvador Caetano.

VI

Desenvolve a sua ação em todo o território nacional e, em 31 de dezembro de 2024, beneficiava aproximadamente 12.000 utentes.

VII

As atividades de carácter social mais relevantes são:

- Plano Complementar de Proteção Médica
- Atribuição de subsídios familiares
 - Nascimento
 - Casamento
 - Morte
- Atribuição de Prémios e Subsídios de Estudo
- Subsídio de Estudo para Filhos de Colaboradores Falecidos

RELATÓRIO DE GESTÃO

No exercício de 2024 há a destacar a alteração na forma de pagamento do plano complementar de proteção médica.

Por forma otimizar os processos administrativos, garantir maior previsibilidade financeira e reforçar eficiência na concessão dos apoios concedidos, foi implementada uma alteração na forma de gestão e pagamento da comparticipação de despesas de saúde aos utentes.

A Fundação transferiu todo o processo para uma Seguradora, na atividade do ramo de seguro de saúde.

A Seguradora passou a gerir todo o processo de validação de despesas de saúde e a reembolsar diretamente os utentes cabendo à Fundação pagar os prémios de seguro individuais por utente.

Esta mudança permite uma maior eficiência na utilização dos recursos disponíveis, ao mesmo tempo que assegura aos utentes um acesso mais célere e simplificado aos benefícios de saúde contratados.

A transição para este novo modelo foi acompanhada por ações de comunicação interna e sessões de esclarecimento, garantindo que todos os utentes compreendam as implicações e vantagens da alteração.

A medida está alinhada com o compromisso das empresas fundadoras em promover o bem-estar dos seus utentes, através de soluções sustentáveis e centradas nas suas necessidades.

Ações desenvolvidas pela Fundação Salvador Caetano no quadriénio 2021-2024:

RUBRICA	2021	2022	2023	2024	VARIAÇÃO 2021- 2024	VARIAÇÃO % 2021 - 2024
Plano Complementar Proteção Médica / Seguro Saúde	613 024	723 027	778 379	964 065	351 041	57,3%
Subsídios Familiares	20 545	21 138	26 963	18 643	-1 902	-9,3%
Subs. Estudo Filhos de Colaboradores Falecidos	1 850	1 550	1 800	1 300	-550	-29,7%
Prémios Escolares	11 175	15 725	8 354	9 550	-1 625	-14,5%
Subsídio de Estudo	5 971	13 376	17 333	9 348	3 377	56,6%
Inatel	2 430	2 410	2 520	2 000	-430	-17,7%
TOTAL	654 995	777 226	835 349	1 004 906	349 911	53,4%

Quadro 1: Ações desenvolvidas pela F.S.C.

(euros)

Na análise deste quadro será importante relevar que entre 2021 e 2024 as despesas com as ações de carácter social e cultural tiveram um aumento de 349 911€, a que corresponde uma variação percentual de 53,4 %.

Comparativamente com 2021, o ano de 2024 revela um acréscimo de valores atribuídos em “Plano Complementar de Proteção Médica” (351 040€), “Subsídio de Estudo” (3 377€). Em contrapartida, houve um decréscimo de valores atribuídos em “Subsídios Familiares” (-1 902€) em “Subsídio de Estudo para Filhos de Colaboradores Falecidos” (-550€), “Prémios Escolares” (-1 625€) e “Inatel” (-430€).

PLANO COMPLEMENTAR DE PROTEÇÃO MÉDICA

No âmbito do Plano Complementar de Proteção Médica, sem dúvida o benefício de maior impacto social, quer pelo número de processos, quer pelo número de pessoas beneficiadas, ou pelo valor envolvido, foi esta a variação ao longo dos anos 2021-2024:

RUBRICA	2021	2022	2023	2024	VARIAÇÃO 2021- 2024	VARIAÇÃO % 2021 - 2024
Seguro Saúde Vitória				661 113	661 113	
Assistência Ambulatória	323 514	388 039	405 288	158 129	-165 385	-51,1%
Assistência Hospitalar	96 556	124 661	145 400	51 301	-45 255	-46,9%
Próteses e Ortóteses	7 612	8 850	6 710	2 792	-4 820	-63,3%
Estomatologia	185 343	201 477	220 982	90 730	-94 613	-51,0%
TOTAL	613 025	723 027	778 379	964 065	351 040	57,3%

Quadro 2: Plano Complementar de Proteção Médica

(euros)

Através deste quadro constata-se que a despesa com a proteção médica dos colaboradores e respetivos agregados familiares aumentou no quadriénio 351 040€, com uma variação percentual de 57,3%.

Em 2023, a Fundação Salvador Caetano passou a comparticipar as consultas de psicologia, ajudando desta forma todos aos seus beneficiários que careçam de ajuda psicológica, contribuindo assim para uma melhor saúde mental.

Será relevante informar que, em 2024 Plano Complementar de Proteção Médica passou a ser gerido pela Seguradora com um seguro do ramo Saúde.

Ainda relativamente ao Plano Complementar de Proteção Médica é de realçar que, com este benefício, a Fundação Salvador Caetano, embora humildemente, está a contribuir para um melhor desempenho da economia portuguesa. De facto, sem este Plano, muitos destes atos médicos passariam para a alçada do Serviço Nacional de Saúde, ou outros sistemas e subsistemas similares, cujos custos seriam diretamente suportados pelo Estado.

Queremos ainda salientar que, pelo facto de comparticiparmos os atos médicos, 70% dessas despesas deixam de ser dedutíveis em sede de IRS. Paralelamente, obrigam-se todos os beneficiários a exigir recibo dos atos médicos praticados. Estas duas situações concretas contribuem, inequivocamente, para um melhor desempenho das contas públicas portuguesas.

Também poderemos afirmar que o Plano Complementar de Proteção Médica contribui, de forma direta, para um melhor funcionamento da saúde em Portugal. Mesmo as listas de espera para cirurgia diminuem ao abrigo deste benefício. De facto, tanto Hospitais Públicos como

Unidades de Saúde libertam-se de milhares de atos médicos suportados pela Fundação Salvador Caetano, em cada ano.

Não menos importante é o facto de que este Plano Complementar de Proteção Médica também contribui para a diminuição do absentismo e conseqüente aumento de produtividade nacional. É que, enquanto o recurso às consultas e outros atos médicos e paramédicos através do SNS é feito durante as horas de expediente, através do sistema privado esses mesmos atos poderão efetuar-se fora das horas normais de trabalho.

SUBSÍDIOS FAMILIARES

No período em análise, os Subsídios Familiares tiveram a seguinte “evolução”

SUBSÍDIO	2021	2022	2023	2024	VARIAÇÃO 2021 – 2024	VARIAÇÃO % 2021 – 2024
Nascimento	10 591	10 710	12 367	9 163	-1 428	-13,5%
Casamento	9 006	9 006	13 272	9 480	474	5,3%
Morte	948	1 422	1 324		-948	-100,0%
TOTAL	20 545	21 138	26 963	18 643	-1 902	-9,3%

Quadro 3: Subsídios Familiares

(euros)

Neste benefício será de destacar o esforço que a Fundação vem mantendo com a continuidade de programas que o Estado já teve, mas que, contudo, deixaram de existir. Referimo-nos aos Subsídios de Nascimento e Casamento que a Segurança Social aboliu há anos atrás e que esta instituição decidiu manter em prol dos seus beneficiários.

Relevamos ainda o facto de, com a manutenção do Subsídio de Nascimento, a Fundação Salvador Caetano incentivar a natalidade há quase quatro décadas, colaborando com o esforço feito pelo Estado português visando o rejuvenescimento da sua população.

PRÉMIOS ESCOLARES

Com o objetivo de premiar o esforço dos que se preocupam com a sua formação individual, contribuindo assim duma forma efetiva para o desenvolvimento da comunidade e do país, a Fundação Salvador Caetano instituiu para os seus beneficiários prémios escolares que tiveram a seguinte evolução durante o período 2021-2024:

SUBSÍDIO	2021	2022	2023	2024	VAR. 2021-2024	VAR. % 2021-2024
Prémios Escolares	11 175	15 725	8 354	9 550	-1 625	-14,5%

Quadro 4: Prémios Escolares

(euros)

Ao longo da existência deste programa, muitos foram aqueles que acorreram aos bancos da escola concluindo com êxito os níveis académicos aos quais submeteram os seus conhecimentos e competências adquiridos ao longo da sua carreira profissional.

Relativamente ao mérito deste benefício, aprez-nos ainda registar o número de licenciaturas, pós-graduações, mestrados e mesmo doutoramentos, obtidos desde 1984, data da sua implementação.

Será ainda justo relevar e divulgar o facto de alguns beneficiários que apresentavam como Habilitação o 1º Ciclo do Ensino Básico (4ª Classe) e que, motivados e incentivados financeiramente por este programa, registaram uma evolução académica que só terminou com a licenciatura e o mestrado.

Estamos convictos de que ao premiar os beneficiários que pretendem evoluir em termos académicos, a Fundação Salvador Caetano está a dar um grande contributo para o desenvolvimento da economia portuguesa.

Também é de realçar que esses colaboradores premiados, sempre que pretendem abandonar as empresas do Grupo Salvador Caetano o podem fazer sem qualquer tipo de obrigação ou inibição, levando consigo os conhecimentos e o saber adquiridos. Desta forma, quem beneficia desta mais-valia serão as empresas ou instituições recetoras duma mão-de-obra que se qualificou ao abrigo deste programa.

Convirá lembrar que em 2007 foi criado o Programa “Subsídio de Estudo” que abarca os Cursos de Ensino Superior, as Pós-Graduações, os Mestrados e os Doutoramentos. Por este facto, muita da formação superior que apoiamos não está refletida neste quadro.

SUBSÍDIO DE ESTUDO

SUBSÍDIO	2021	2022	2023	2024	VAR. 2021-2024	VAR. % 2021-2024
Subsídio de Estudo	5 971	13 376	17 333	9 348	3 377	56,6%

Quadro 5: Subsídio de Estudo

(euros)

Num mundo cada vez mais competitivo, as Empresas só terão viabilidade se o seu ativo humano (os colaboradores) estiver sujeito a constante formação. Só é possível acompanhar o ritmo dos novos conhecimentos, das novas tecnologias e das novas ferramentas com a atualização sistemática de todos os colaboradores. Por isso, a formação é, cada vez mais, um fator de sucesso das pessoas e das empresas.

SUBSÍDIO DE ESTUDO PARA FILHOS DE COLABORADORES FALECIDOS

Através da atribuição deste subsídio a Fundação tem por objetivo apoiar os jovens estudantes (e respetiva família) que, privados de pai ou mãe, queiram continuar a sua carreira académica.

Este benefício tem um duplo efeito: serve de estímulo para os jovens continuarem com a sua vida académica e, paralelamente, funciona como uma ferramenta de apoio financeiro às famílias que se veem privadas dum salário no seu orçamento familiar.

SUBSÍDIO	2021	2022	2023	2024	VAR. 2021-2024	VAR. % 2021-2024
Subsídio de Estudo Filhos Colaboradores Falecidos	1 850	1 550	1 800	1 300	-550	-29,73%

Quadro 6: Subsídio de Estudo p/ Filhos Colaboradores Falecidos

(euros)

INATEL

Como forma de apoiar e estimular a prática do desporto e do lazer, contribuindo assim para o desenvolvimento do bem-estar social, a Fundação Salvador Caetano paga a inscrição dos seus beneficiários no INATEL, bem como as respetivas quotas anuais.

SUBSÍDIO	2021	2022	2023	2024	VAR. 2021-2024	VAR. % 2021-2024
Inatel	2 430	2 410	2 520	2 000	-430	-17,70%

Quadro 7: INATEL

(euros)

RELAÇÃO RECEITAS / DESPESAS COM AÇÃO SOCIAL E CULTURAL

O quadro seguinte apresentado reflete a relação existente entre Receitas Ordinárias (leia-se Participação Mensal das empresas aderentes à Fundação Salvador Caetano) e Despesas com a Ação Social e Cultural.

ANO	RECEITAS ORDINÁRIAS	DESPESAS C/ AÇÃO SOCIAL E CULTURAL	DIFERENÇA	RELAÇÃO DESPESAS / RECEITAS %
2021	2 028 342	654 995	1 373 347	32,3%
2022	2 192 131	777 226	1 414 905	35,5%
2023	2 510 057	835 349	1 674 708	33,3%
2024	2 885 498	1 004 906	1 880 592	34,8%
TOTAL	9 616 028	3 272 476	6 343 552	34,0%

Quadro 8: Relação Despesas com Ação Social e Cultural / Receitas Ordinárias (euros)

É de salientar que a relação entre as Despesas com a Ação Social e Cultural e as Receitas Ordinárias teve, pelo quarto ano consecutivo, um saldo positivo bastante significativo, fruto do aumento das participações mensais das empresas.

f

APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Digníssima Administração da Fundação Salvador Caetano propõe por unanimidade que o resultado positivo do exercício, no valor de 1 313 257,29€ transite para a Conta de Resultados Transitados juntando-se assim aos restantes Fundos Patrimoniais da Instituição.

Vila Nova de Gaia, 31 outubro de 2025

O Conselho de Administração

José Reis da Silva Ramos

Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos

Carlos Sérgio Pinto Sousa Barros



f

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

FUNDAÇÃO SALVADOR CAETANO

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	31 dezembro 2024	31 dezembro 2023
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	5	-	-
Ativos intangíveis	6	-	-
Outros ativos financeiros	7	25 265 805	25 265 805
Total do ativo não corrente		25 265 805	25 265 805
ATIVO CORRENTE:			
Outras contas a receber	16	605 923	850 730
Ativos financeiros detidos para negociação	7	99 467	464 600
Diferimentos	10	460 441	-
Meios financeiros líquidos	4	4 146 321	2 871 296
Total do ativo corrente		5 312 152	4 186 626
Total do ativo		30 577 956	29 452 430
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundo social	8	124 699	124 699
Resultados transitados		29 069 072	26 865 039
		29 193 772	26 989 738
Resultado líquido do exercício		1 313 257	2 204 033
Total dos fundos patrimoniais		30 507 029	29 193 771
PASSIVO:			
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	16	32 107	10 736
Outras contas a pagar	9 e 16	38 821	247 922
Total do passivo corrente		70 927	258 658
Total do passivo		70 927	258 658
Total dos fundos patrimoniais e passivo		30 577 956	29 452 430

O anexo faz parte integrante deste balanço em 31 de dezembro de 2024

O Contabilista Certificado
José Flávio Agueda Figueiredo



O Conselho de Administração

José Reis da Silva Ramos
Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos
Carlos Sérgio Pinto Sousa Barros



FUNDAÇÃO SALVADOR CAETANO

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31 dezembro 2024	31 dezembro 2023
Contribuições Comuns	11 e 16	2 285 498	3 111 010
Benefícios Processados e Outros	13	(343 793)	(844 363)
Fornecimentos e serviços externos	12	(663 729)	(31 051)
Aumentos / (reduções) de justo valor	7	1 226	24 928
Outros gastos e perdas	14	(1 494)	(22 240)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 277 708	2 238 284
(Gastos) / reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 277 708	2 238 284
Juros e rendimentos similares obtidos	15	35 549	10 456
Juros e gastos similares suportados	15	-	(44 707)
Resultado antes de impostos		1 313 257	2 204 033
Imposto sobre o rendimento do exercício	3.5	-	-
Resultado líquido do exercício		1 313 257	2 204 033

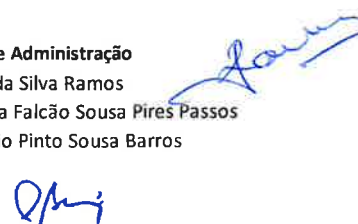
O anexo faz parte integrante desta demonstração dos resultados por naturezas

O Contabilista Certificado
José Flávio Agueda Figueiredo



O Conselho de Administração

José Reis da Silva Ramos
Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos
Carlos Sérgio Pinto Sousa Barros



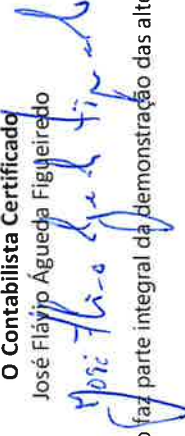
FUNDAÇÃO SALVADOR CAETANO

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023

(Montantes expressos em euros)

FUNDOS PATRIMONIAIS					
Notas	Fundo social	Resultados transitados	Res. líquido do exercício	Total	
Posição em 1 de janeiro de 2023					
8	124 699	26 160 887	704 152	26 989 739	
			2 204 033	2 204 033	
8		704 152	(704 152)	-	
	-	704 152	1 499 881	2 204 033	
Posição em 31 de dezembro de 2023					
	124 699	26 865 039	2 204 033	29 193 772	
FUNDOS PATRIMONIAIS					
Notas	Fundo social	Resultados transitados	Res. líquido do exercício	Total	
Posição em 1 de janeiro de 2024					
8	124 699	26 865 039	2 204 033	29 193 772	
			1 313 257	1 313 257	
8		2 204 033	(2 204 033)	-	
	-	2 204 033	(890 776)	1 313 257	
Posição em 31 de dezembro de 2024					
	124 699	29 069 072	1 313 257	30 507 029	

O Contabilista Certificado
José Flávio Agueda Figueiredo



O Conselho de Administração

José Reis da Silva Ramos

Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos

Carlos Sérgio Pinto Sousa Barros

O anexo faz parte integral da demonstração das alterações nos fundos patrimoniais so exercício findo em 31 de dezembro de 2024.



FUNDAÇÃO SALVADOR CAETANO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023

(Montantes expressos em euros)

	Notas	2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de contribuições		2 530 305	3 179 363
Pagamentos a fornecedores		(986 151)	(875 333)
Caixa gerada pelas operações		1 544 154	2 304 030
Pagamento de retenções de imposto			
Outros recebimentos / (pagamentos)		(671 036)	149 114
Fluxos das atividades operacionais [1]		873 118	2 453 144
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	(7)	366 359	
Juros e rendimentos similares		35 549	
Dividendos			
Fluxos das atividades de investimento [2]		401 908	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			(1 634 212)
Juros e gastos similares			(34 251)
Outras operações de financiamento			
Fluxos das atividades de financiamento [3]			(1 668 463)
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		1 275 026	784 681
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	(4)	2 871 296	2 086 615
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	(4)	4 146 321	2 871 296

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

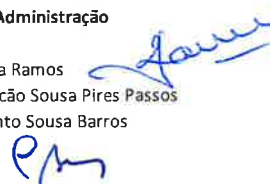
O Contabilista Certificado

José Flávio Águeda Figueiredo



O Conselho de Administração

José Reis da Silva Ramos
Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos
Carlos Sérgio Pinto Sousa Barros



f

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A Fundação Salvador Caetano ("Fundação ") é uma pessoa coletiva de direito privado e fins de utilidade pública, regendo-se pelos seus estatutos e, em tudo o que neles é omissos, pela legislação Portuguesa aplicável. A Fundação tem sede na Avenida Vasco da Gama, 1410, Freguesia de Oliveira do Douro, concelho de Vila Nova de Gaia.

A Fundação Salvador Caetano foi constituída por escritura pública de 10 de Julho de 1981, lavrada nº 1º Cartório Notarial do Porto e outorgada pelo Sr. Salvador Fernandes Caetano, e visa em geral fins sociais, educativos, artísticos e culturais, beneficiando atualmente cerca de 12.000 utentes, estando uma parte significativa destes utentes ligados direta e indiretamente ao Grupo Salvador Caetano. As sociedades fundadoras da Fundação Salvador Caetano foram as seguintes:

- Salvador Caetano – IMVT, S.A. (atualmente denominada Toyota Caetano Portugal S.A);
 - Transmotor – SCIMVT, S.A
 - Salvador Caetano – Comércio de Automóveis (Minho), S.A;
 - Salvador Caetano – Comércio de Automóveis (Coimbra), S.A;
 - Salvador Caetano – Comércio de Automóveis (Setúbal), S.A;
 - Salvador Caetano – Comércio de Automóveis (Algarve), S.A;
- (estas cinco últimas sociedades foram posteriormente objeto de fusão tendo dado origem á atual Caetano Auto, S.A)

De acordo com despacho de 13 de fevereiro de 1995 proferido por Sua Excelência o então Primeiro-ministro Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva, a Fundação foi declarada instituição de utilidade pública.

As demonstrações financeiras anexadas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Fundação opera.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições legais em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei (DL) nº 158/2009, de 13 de Julho republicado pelo DL nº 98/2015, de 2 de Junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023. O DL nº 98/2015 de 2 de Junho alterou o DL nº 158/2009 de 13 de Julho.

f

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexadas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexadas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

A Administração procedeu á avaliação da capacidade da Fundação operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes á data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Administração concluiu que a Fundação dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis ás atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são acumuladas, após o momento em que o bem se encontra disponível para utilização, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos
Equipamento administrativo	4 a 8
Espólio Museológico	5

O espólio Museológico acima referido contempla essencialmente viaturas e autocarros que serão utilizados no projeto do “Museu Salvador Caetano dos Transportes Terrestres”.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

Em 31 de Dezembro de 2024 os ativos fixos tangíveis encontravam-se totalmente amortizados.

3.3 Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base de linha reta durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2024 os ativos intangíveis encontravam-se totalmente amortizados.

3.4 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Fundação com vista a determinar se existe algum indicador de que possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão de perda por imparidade sempre que a quantia escriturada do ativo for superior á sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registada no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo de revalorização.

3.5 Imposto sobre o rendimento

Por despacho conjunto do Ministro das Finanças, António Luciano Pacheco de Sousa Franco e do Ministro do Trabalho e da Solidariedade, Eduardo Luís Barreto Ferro Rodrigues datado de 25 de Fevereiro de 1999, foi reconhecida à Fundação a isenção de Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas relativamente ás categorias C,E,F e G. Consequentemente, a Fundação encontra-se isenta de qualquer imposto sobre o rendimento.

3.6 Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Fundação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.7 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Fundação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios:

- i. ao custo ou custo amortizado e
- ii. ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(I) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam á vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

Outras contas a receber

Os saldos de outras contas a receber são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

Outros ativos financeiros

Os outros ativos financeiros, que incluem uma participação na sociedade Grupo Salvador Caetano, SGPS, S.A, são registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

(ii) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados

Todos os ativos e passivos financeiros não incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são incluídos na categoria “ao justo valor com as alterações reconhecidas a demonstração dos resultados”.

Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações no respetivo justo valor registados em resultados nas rubricas “Perdas por reduções de justo valor” e “Ganhos por aumentos de justo valor”.

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os ativos financeiros classificados como "ativos financeiros detidos para negociação", nomeadamente os investimentos financeiros em entidades cotadas em mercados regulamentados. Nas situações em que o justo valor dos investimentos em entidades não cotadas não é possível de determinar, os mesmos são registados pelo respetivo custo de aquisição deduzido de perdas por imparidade.

São considerados ativos ou passivos financeiros detidos para negociação os que sejam adquiridos ou incorridos, essencialmente, com a finalidade de venda ou liquidação no curto prazo ou que façam parte de uma carteira de instrumentos financeiros geridos como um todo e que apresentem evidência de terem recentemente proporcionado lucros reais.

Os instrumentos financeiros derivados são, por definição, considerados ativos ou passivos financeiros detidos para negociação.

(iii) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidades em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde á diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data do relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados á respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde á diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

(iv) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Fundação desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade e controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados á posse dos mesmos.

A Fundação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.8 Instrumentos financeiros derivados

Os instrumentos financeiros derivados são registados inicialmente pelo seu justo valor na data em que são contratados. A Fundação procede à sua remensuração a justo valor a cada data de relato, sendo o correspondente ganho ou perda registado de imediato em resultados.

Um instrumento financeiro derivado com justo valor positivo ou negativo é reconhecido como um ativo ou passivo financeiro, respetivamente, na rubrica “Instrumentos financeiros derivados”.

Um instrumento financeiro derivado é apresentado como não corrente se a sua maturidade remanescente for superior a 12 meses e não for expectável a sua realização ou liquidação no prazo de 12 meses.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Fundação não tinha contratado quaisquer instrumentos financeiros derivados.

3.9 Subsídios / donativos recebidos de terceiros

Os subsídios, participações de aderentes à Fundação, donativos e outros apoios recebidos de terceiros, nomeadamente por participação em despesas de projetos, apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Fundação irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser reconhecidos sendo reconhecidos na rubrica da Demonstração dos resultados “Contribuições comuns”.

Os subsídios reconhecidos no âmbito de apoios ao investimento associados, nomeadamente, à aquisição de ativos não correntes são reconhecidos inicialmente no capital próprio, sendo subseqüentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos, como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridos ou que se tornam recebíveis.

3.10 Subsídios e apoios atribuídos a terceiros

Os subsídios, os donativos e outros apoios atribuídos a terceiros, para atividades que se enquadram no fim da Fundação, são registados como custo na demonstração dos resultados, na rubrica de “Benefícios processados e outros” no exercício em que o reembolso venha a ser efetuado e mantidos no balanço, na rubrica de “Outras contas a pagar”, enquanto não forem pagos.

3.11 – Rédito

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Fundação e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O rédito proveniente de dividendos é reconhecido na Demonstração dos resultados em Resultados Financeiros, quando se encontra estabelecido o direito da Fundação a receber o correspondente montante.

3.12 – Especialização de Exercícios

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como os ativos ou passivos.

3.13 – Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre acontecimentos que existiam à data do balanço (“adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“non adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4- FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses),

Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2024 e 2023 detalha-se conforme se segue:

	31.12.2024	31.12.2023
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis		
Depósitos à Ordem	4 146 321	2 871 296
	4 146 321	2 871 296

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

31.12.2024	Equipamento Administrativo	Espólio Museológico	Total
Ativos			
Saldo Inicial	17 066	1 005 435	1 022 502
Saldo final	17 066	1 005 435	1 022 502
Depreciações acum. e perdas			
Saldo Inicial	17 066	1 005 435	1 022 502
Saldo final	17 066	1 005 435	1 022 502
Ativos líquidos	-	-	-

31.12.2023	Equipamento Administrativo	Espólio Museológico	Total
Ativos			
Saldo Inicial	17 066	1 005 435	1 022 502
Saldo final	17 066	1 005 435	1 022 502
Depreciações acum. e perdas por			
Saldo Inicial	17 066	1 005 435	1 022 502
Saldo final	17 066	1 005 435	1 022 502
Ativos líquidos	-	-	-

Os ativos fixos tangíveis foram depreciados de acordo com o método das quotas constantes. A rubrica “Espólio Museológico” compreende essencialmente viaturas e

autocarros que fazem parte do “Museu Salvador Caetano dos Transportes Terrestres”, projeto a desenvolver no futuro.

6. **ATIVOS INTANGÍVEIS**

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

31.12.2024	Programas de Computador	Total
Ativos		
Saldo Inicial	6 148	6 148
Saldo final	6 148	6 148
Amortizações acum. e perdas por Imparidade		
Saldo Inicial	6 148	6 148
Saldo final	6 148	6 148
Ativos líquidos		
	-	-
<hr/>		
31.12.2023	Programas de Computador	Total
Ativos		
Saldo Inicial	6 148	6 148
Saldo final	6 148	6 148
Amortizações acum. e perdas por Imparidade		
Saldo Inicial	6 148	6 148
Saldo final	6 148	6 148
Ativos líquidos		
	-	-

7 **ATIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO E OUTROS ATIVOS FINANCEIROS**

Os Ativos Financeiros Detidos para Negociação e os Outros Ativos Financeiros em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são detalhados conforme se segue:

Títulos	Valor Carteira 2024	Valor Carteira 2023
Ações de entidades não cotadas	25 265 805	25 265 805
Ações de entidades cotadas	99 467	98 241
Carteiras Discricionárias	0	366 359
Total	25 365 272	25 730 405

As ações de entidades cotadas encontram-se registradas ao justo valor através de resultados, sendo os impactos da sua atualização registrados nas rubricas da Demonstração dos resultados "Aumentos / (reduções) de justo valor". As carteiras discricionárias, alienadas no exercício de 2024, que se referem a um conjunto diverso de títulos gerido por uma entidade financeira externa, estavam enquadradas num perfil de risco "moderado" e encontravam-se, a 31 de dezembro de 2023 registradas ao justo valor através de resultados "Aumentos / (reduções) de justo valor". Relativamente aos investimentos financeiros correspondentes a ações de entidades não cotadas (integralmente referente à participação de capital na Grupo Salvador Caetano, SGPS, S.A em 31 de dezembro de 2024), esta encontra-se valorizada ao custo de aquisição líquido de perdas por imparidade, não tendo sido registado neste exercício um reforço de perdas por imparidade, mantendo-se desta forma a imparidade constituída para esta participação financeira em 7.730.713 Euros. Por prudência a curto prazo, este ajustamento melhor reflete a valorização daquela participação.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 detalhe dos Outros Ativos Financeiros da Fundação apresentava a seguinte composição:

Títulos	Quant.	% Detida	V. Unit. (*)	Custo Aquisição	Imparidade Acumulada	Valor Líquido Contabilístico
Ações não Cotadas						
Grupo SC, SGPS, S.A.	24 413 756	14,98%	1,35	32 996 517	-7 730 713	25 265 805
TOTAL				32 996 517	-7 730 713	25 265 805

A Grupo Salvador Caetano, SGPS, S.A. apresentou, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, um capital próprio consolidado (incluindo "Interesses não controlados" de 312.627.548 Euros) de 535.406.229 Euros, bem como um resultado consolidado líquido do exercício positivo atribuível aos acionistas do Grupo de 25.975.510 Euros. O total de ativo consolidado daquela participada a essa data é de 1.793.927.539 Euros.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o detalhe dos Ativos Financeiros detidos para a negociação da Fundação apresentava a seguinte composição:

Outros Ativos Financeiros Correntes

Títulos	Quant.	V. Unit. (*)	Justo Valor
Ações Cotadas			
Sonae, SGPS, S.A.	96 979	0,91	88 639
Norvalor, S.A.	10	1,90	19
PHAROL	804	0,05	37
EDP, S.A.	1 250	3,09	3 864
Futebol Clube do Porto, SAC	500	1,10	550
Banco Millenium BCP, S.A.	10 944	0,46	5 086
Sonae Capital, SGPS, S.A.	0	-	0
NOS SGPS	382	3,33	1 272
			99 467
Outros Títulos			
Carteira Discricionária Millenium			0
TOTAL			99 467

(*) - Valor Unitário ao Justo Valor (cotação bolsista em 31.12.2024)

Outros Ativos Financeiros Correntes

Títulos	Quant.	V. Unit. (*)	Justo Valor
Ações Cotadas			
Sonae, SGPS, S.A.	96 979	0,90	87 718
Norvalor, S.A.	10	1,90	19
PHAROL	804	0,04	30
EDP, S.A.	1 250	4,56	5 694
Futebol Clube do Porto, SAC	500	1,11	555
Banco Millenium BCP, S.A.	10 944	0,27	3 003
Sonae Capital, SGPS, S.A.	0	-	0
NOS SGPS	382	3,20	1 222
			98 241
Outros Títulos			
Carteira Discricionária Millenium			366 359
TOTAL			464 600

(*) - Valor Unitário ao Justo Valor (cotação bolsista em 31.12.2023)

Os quadros seguintes evidenciam os movimentos na carteira de títulos ocorridos no exercício de 2024:

Títulos	Saldo Final 31.12.2024	Aumento/ (redução) de Imparidade / Justo Valor	Alienações Fusões	Aquisições Fusões	Saldo Final 31.12.2023
Outros Ativos Financ. Não Correntes	25 265 805				25 265 805
Ações não Cotadas	25 265 805				25 265 805
Grupo SC, SGPS	25 265 805				25 265 805
Outros Ativos Financeiros Correntes	99 467	-1 226	-366 359		464 600
Ações Cotadas	99 467	-1 226			98 241
Sonae SGPS	88 639	-921			87 718
Norvalor, S.A.	19	0			19
PHAROL	37	-7			30
EDP, S.A.	3 864	1 830			5 694
Futebol Clube do Porto, SAD	550	5			555
BCP	5 086	-2 083			3 003
NOS S.G.P.S.	1 272	-50			1 222
Outros Títulos	0		-366 359		366 359
Carteira Discricionária Millenium	0		-366 359		366 359
TOTAL	25 365 272	-1 226	-366 359		25 730 405

Os quadros seguintes evidenciam os movimentos na carteira de títulos ocorridos no exercício de 2023:

Títulos	Saldo Final 31.12.2023	Aumento/ (redução) de Imparidade / Justo Valor	Saldo Final 31.12.2022
Outros Ativos Financ. Não Correntes	25 265 805	0	25 265 805
Ações não Cotadas	25 265 805	0	25 265 805
Grupo SC, SGPS	25 265 805	0	25 265 805
Outros Ativos Financeiros Correntes	464 600	-24 928	439 672
Ações Cotadas	98 241	1 803	100 044
Sonae SGPS	87 718	2 957	90 675
Norvalor, S.A.	19	0	19
PHAROL	30	12	42
EDP, S.A.	5 694	126	5 820
Futebol Clube do Porto, SAD	555	-115	440
BCP	3 003	-1 401	1 602
NOS S.G.P.S.	1 222	223	1 445
Outros Títulos	366 359	-26 731	339 628
Carteira Discricionária Millenium	366 359	-26 731	339 628
TOTAL	25 730 405	-24 928	25 705 477

8. FUNDO SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o capital Fundacional ascende a 124.699 Euros.

Composição do Fundo Social

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o Fundo Social era representado pelas dotações subscritas pelos seus fundadores conforme a seguir se indicam:

Salvador Caetano – I.M.V.T., S.A (atualmente denominada TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A, conforme escritura de 28 de dezembro de 2006)	74.820 Euros
Salvador Caetano – Comércio de Automóveis (Minho), S.A.	7.507 Euros
Salvador Caetano – Comércio de Automóveis (Coimbra), S.A.	4.639 Euros
Salvador Caetano – Comércio de Automóveis (Setubal), S.A.	5.587 Euros
Salvador Caetano – Comércio de Automóveis (Algarve), S.A.	4.414 Euros
Transmotor – S.C.I.V.T.M., S. A	27.733 Euros

(Empresas fusionadas e que deram origem à atual CAETANO AUTO S.A)

9. OUTRAS CONTAS A PAGAR

A 31 de Dezembro de 2024 a rubrica de “Outras contas a pagar”, diz respeito ao encargo contratualizado de auditoria às contas da Fundação no montante de 7 186 Euros e a participações a pagar a beneficiários no montante de 31 635 Euros, conforme detalhe incluso na Nota 17. A 31 de Dezembro de 2023 a rubrica de “Outras contas a pagar”, diz respeito a encargos, entre outros, os respeitantes à auditoria às contas da Fundação no montante de 7.294 Euros e a participações a pagar a beneficiários no montante de 239.841 Euros, conforme detalhe incluso na Nota 17.

10 DIFERIMENTOS

A 31 de Dezembro de 2024 a rubrica de “Diferimentos”, diz respeito a gastos relativos ao prémio de seguro saúde .do período de 2025

11. CONTRIBUIÇÕES COMUNS

As contribuições comuns auferidas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, são detalhadas da seguinte forma:

	31.12.2024	31.12.2023
Contribuição de Adesão	0	953
Subvenção Anual	-600 000	600 000
Contribuição Mensal	2 885 498	2 510 057
	2 285 498	3 111 010

Redução verificada na subvenção anual diz respeito à anulação do valor registado em 2023 após verificação da não necessidade para o desenvolvimento normal da atividade da Fundação Salvador Caetano.

12. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A Rúbrica “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é detalhada conforme se segue:

	31.12.2024	31.12.2023
Trabalhos Especializados	1 513	29 170
Rendas e Alugueres	652	0
Seguros (Saude)	661 113	703
Contencioso e Notariado	300	917
Outros Serviços e Fornecimentos	151	262
	663 729	31 051

A variação na rubrica de seguros deve-se à alteração na forma de gestão e pagamento da comparticipação de despesas de saúde aos utentes que passou a ser gerida por uma Seguradora, na atividade do ramo de seguro de saúde.

13. BENEFÍCIOS PROCESSADOS E OUTROS

A rubrica "Benefícios processados e outros" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é detalhada conforme se segue:

	31.12.2024	31.12.2023
Plano Complementar Proteção Médica	302 952	787 393
Subsídios Familiares	18 643	26 963
Subs. Estudo Filhos de Colaboradores Falecidos	1 300	1 800
Prémios Escolares	9 550	8 354
Subsídio de Estudo	9 348	17 333
Inatel	2 000	2 520
TOTAL	343 793	844 363

A redução na rubrica de Plano Complementares Proteção Médica deve-se à alteração na forma de gestão e pagamento da comparticipação de despesas de saúde aos utentes gerida, desde maio de 2024, por uma Seguradora, na atividade do ramo de seguro de saúde.

14. OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica "Outros gastos e perdas" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é conforme se segue:

	31.12.2024	31.12.2023
Impostos	994	21 740
Quotizações	500	500
Outros Gastos e Perdas	-	-
	1 494	22 240

15. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os juros e outros rendimentos e gastos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são detalhados conforme se segue:

	31.12.2024	31.12.2023
Rendimentos		
Juros Obtidos		
Dividendos (Nota 7)	3 704	5 610
Outros rendimentos	31 845	4 846
	35 549	10 456
Gastos		
Encargos Bancários	-	(44 707)
	35 549	(34 251)

16. PARTES RELACIONADAS

O detalhe dos saldos e transações entre a Fundação Salvador Caetano e as entidades relacionadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, é resumindo como se segue:

2024	Balançaço			Transações			
	Contas a Receber	Fornec.	Contas a Pagar	Contrib. Comuns	Contrib. Adesão	Subvenção Anual	Forn. Serv. Externos
AMORIM BRITO & SARDINHA, LDA	25 316		0	22 836			
CAETANO AERONAUTIC, S.A.	3 381		0	47 076			
CAETANO AUTO, S.A. - Sede	50 689		251	525 119			
CAETANO AUTOMOTIVE S.A.	45 037		-8 218	102 487			
CAETANO BAVIERA	35 599		-5 044	323 153			
CAETANO CITY E ACTIVE NORTE, S.A. - CITROEN	639		0	10 253			
CAETANO DRIVE, SPORT E URBAN, S.A.	5 106		-300	70 988			
CAETANO ENERGY, SA	3 925		-119	48 156			
CAETANO FÓRMULA, S.A.	11 112		-40	139 675			
CAETANO PARTS, LDA	5 598		0	73 224			
CAETANO POWER, S.A.	4 612		0	60 531			
CAETANO RENTING, S.A.	1 499		0	10 684			
CAETANO RETAIL SGPS, S.A.	53		0	53			
CAETANO STAR SUL, S.A.	3 724		56	48 619			
CAETANOBUS - FABRICAÇÃO DE CARROÇARIAS, S.A.	26 787		-873	382 321			
CAETSU PUBLICIDADE, S.A.	16 350		-7 862	59 474			
CARPLUS, S.A.	3 285		0	53 169			
CHOICE CAR, S.A.							
COCIGA - CONSTRUÇÕES CIVIS DE GAIA, S.A.	8 912		0	8 912			
CAETANO GAMOBAR MOTORS, S.A.	7 645		-8 981	107 324			
GUERIN - RENT-A-CAR (DOIS),LDA							
HYUNDAI PORTUGAL, SA.	6 234		357	48 242			
KINTO PORTUGAL, S.A.							
LUSILECTRA-VEICULOS E EQUIPAMENTOS, S.A.	128 917		-185	46 965			
CAETANO SHARED SERVICES, S.A.	5 575		0	71 492			
SIMOGA-SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DE GAIA, S.A.	37		0	0			
NIW, S.A.	9 272	148	-33	120 774			
PORTIANGA, S.A.	3 426	-334	119	61 620			652
CAETANO TEC, S.A.	1 438		0	17 488			
GOCHARGE, S.A.	882		0	9 504			
SOZO PORTUGAL S.A.	5 107		0	63 040			
23 PORTUGAL	2 238		0	33 198			
TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A.	23 651	-309	-764	319 122		-600 000	151
TOTAL	446 046	-495	-31 635	2 885 498	0	-600 000	803

2023	Balço			Transações			
	Contas a Receber	Fornec.	Contas a Pagar	Contrib. Comuns	Contrib. Adesão	Subvenção Anual	Forn. Serv. Externos
AMORIM BRITO & SARDINHA, LDA	4 026		-1 018	21 068			
CAETANO AERONAUTIC, S.A.	3 521		-4 302	47 471			
CAETANO AUTO, S.A. - Sede	42 981		-42 103	450 236			
CAETANO AUTOMOTIVE S.A.	-9 956		-19 352	318 255			
CAETANO CITY E ACTIVE NORTE, S.A. - CITROEN	675		-727	9 558			
CAETANO DRIVE, SPORT E URBAN, S.A.	5 057		-5 219	69 804			
CAETANO ENERGY, SA	3 105		-1 575	40 716			
CAETANO FÓRMULA, S.A.	9 758		-10 949	133 814			
CAETANO PARTS, LDA	4 955		-3 196	60 664			
CAETANO POWER, S.A.	3 775		-6 545	60 392			
CAETANO RENTING, S.A.	727		-284	10 085			
CAETANO RETAIL SGPS, S.A.	4 329		-10 153	60 483			
CAETANO STAR SUL, S.A.	3 023		-4 048	40 912			
CAETANO BUS - FABRICAÇÃO DE CARROÇARIAS, S.A.	27 213		-28 915	333 004			
CAETSU PUBLICIDADE, S.A.	4 593		-9 307	58 460			
CARPLUS, S.A.	3 193		-2 138	44 111			
COCIGA - CONSTRUÇÕES CIVIS DE GAIA, S.A.	2 750		-1 285	5 396			
CAETANO GAMOBAR MOTORS, S.A.	7 329		-19 637	102 726			
HYUNDAI PORTUGAL, SA.	2 881		-1 344	36 749			
LUSILECTRA-VEICULOS E EQUIPAMENTOS, S.A.	81 952		-2 707	39 847			
CAETANO SHARED SERVICES, S.A.	3 313		-3 373	32 235			
SIMOGA-SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DE GAIA, S.A.	37		0	0			
NIW, S.A.	8 250		-9 956	116 160			-148
PORTIANGA, S.A.	4 424		-11 456	55 868			
CAETANO TEC, S.A.	1 128		-77	3 922	638		
GOCHARGE, S.A.	823		-25	6 320	315		
SOZO PORTUGAL S.A.	4 181		-2 064	43 671			
TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A.	622 685	-158	-38 088	308 127		600 000	
TOTAL	850 730	-158	-239 841	2 510 057	953	600 000	-148

17 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

À data do presente relatório, a Fundação Salvador Caetano não sentiu efeitos significativos derivados do conflito armado entre a Ucrânia, Rússia e entre Israel e o Hamas.

As transações entre as entidades relacionadas decorrem dentro da normal regularidade,

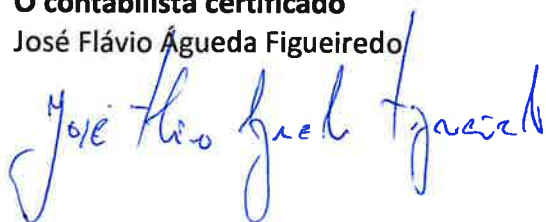
Apesar da exposição ao mercado da carteira de títulos cotados, entendemos que dado o seu valor e a sua diversidade de negócio, não acarreta uma adicional preocupação que coloque em causa a continuidade da sua atividade,

Administração da Fundação Salvador Caetano não antecipa qualquer constrangimento que coloque em causa a continuidade das operações.

Não existem outros assuntos e/ou acontecimentos relevantes, de qualquer natureza, posteriores a 31 de dezembro de 2024, não incluídos ou divulgados nas demonstrações financeiras anexas.

O contabilista certificado

José Flávio Agueda Figueiredo



O Conselho de Administração

José Reis da Silva Ramos

Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos

Carlos Sérgio Pinto Sousa Barros

